

## ATA Nº 2.140 DA 17º LEGISLATURA

### SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 08 DE DEZEMBRO DE 2.015.

Aos oito dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, às 18:00hrs reuniram-se os Senhores Vereadores na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Piratuba/SC sob caráter ordinário, sob a Presidência da Vereadora Sra. Marli Nadir Ubiali Buselato. Esta verificando de que há quorum legal, conforme livro de presenças, invocando a proteção de Deus para que ilumine os trabalhos, dá por aberta a Sessão. Após a presidente solicita a secretária que faça a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia 1º/12/2.015. Após a leitura coloca a mesma em discussão. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca a ata em votação a qual foi aprovada por unanimidade. Não havendo leitura para o Expediente do dia a Presidente passa para a **ORDEM DO DIA**: A Presidente coloca em discussão o Projeto de Lei Nº 49/2.015 - Autoriza firmar convênio com a Associação dos Servidores Públicos do Município de Piratuba – ASPUPI e dá outras providências. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua segunda votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 50/2.015 – Autoriza firmar convênio com as entidades para melhorias e/ou reequipamentos nos centros comunitários ou campo de futebol e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Sady diz que discutiram nas comissões, e é um dinheiro que veio do Deputado Titon, veio para prefeitura e o prefeito vai repassar para as entidades, então é favorável. O vereador Ivo diz também ser favorável a esse recurso, acha que é uma forma da municipalidade fortalecer as comunidades do interior, onde que mais de cinco comunidades vão ser beneficiadas, vai desde para arrumar os centros comunitários, cozinhas, banheiro, enfim o que a comunidade achar melhor e também a associação atlética Riopeixense que vai receber também um recurso para que possa investir no esporte, que seja nas escolinhas em uniformes, bolas, enfim todo esse material aí, acha que é uma forma da municipalidade pegar e fortalecer essas comunidades aí, e a gente percebe que são só cinco, mas a gente tem muito mais comunidades, então acredita que algumas estão de fora por falta de documentação que se sabe que é necessário para que se possa fazer os convênios, mas que essas que estão de fora que se organizem, regularizem seus documentos para que possa também receber alguns recursos nos próximos anos. O vereador Alcides diz que esses convênios são bem vindo para as nossas entidades, para que as comunidades possam arrumar e manter os pavilhões. As comunidades que estão com seus documentos em dia e estão conveniadas em sua

maioria já tem seu pavilhão pronto, então nada mais justo que colaborar com essas comunidades para elas conseguirem se manterem. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 51/2.015 – Autoriza assinar convênio com a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Ipira – APAE. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Celso diz que é um projeto que vem todo ano de convênio com a APAE de Ipira e não dá muita discussão, pois todos são sabedores da necessidade desse projeto, e no seu ver deveria até ser repassado um valor maior para essa entidade, porque é uma entidade que trabalha muito bem, faz um ótimo trabalho, somente que a câmara não tem como aumentar esse valor do repasse. O vereador Luiz diz ser favorável, já discutiram esse projeto nas comissões e só para quem visitou e viu o trabalho que a APAE faz lá, é um dinheiro bem aplicado que Piratuba está repassando, se todos os convênios que são aprovados fossem como o do hospital e o da APAE, se todos fossem bem aplicados assim, fariam de tudo para aprovar. O vereador Ivo diz que também gostaria de comentar algumas coisas, como o Celso falou a gente não tem como aumentar esse convênio aqui via câmara de vereadores e sabe-se também da situação da arrecadação dos municípios, mas é claro que gostariam que fosse um pouco mais em função de que no ano passado foi trinta mil reais e nesse ano também é trinta mil, e a gente sabe que tem custos e que irão se elevar desde a questão de funcionalismo, até o custo do dia a dia, é claro que tem os convênios com Ipira, Estado e as promoções para que possa ajudar a manter, mas como também o vereador Luiz falou esse dinheiro é muito bem aplicado, quem conhece lá sabe do trabalho que é feito e a importância dessa entidade para o município de Ipira e também de Piratuba, a dedicação dos profissionais, desde a equoterapia que é uma maravilha que se faz lá, então gostariam que fosse um pouco mais, mas infelizmente veio pelo mesmo valor, então são obrigados a aprovar, então é favorável. O vereador Alcides coloca que nesse ano foram aprovados um valor para o orçamento e todos sabemos que não aconteceu esse valor, e para o ano que vem o valor que foi aprovado foi bem menor, então com certeza a administração também gostaria de aumentar esse convênio, mas precisa ir devagar, porque a arrecadação está diminuindo, mas essa entidade está de parabéns pelo trabalho desenvolvido. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 52/2.015 – Autoriza o Executivo Municipal a realizar despesas com festividades tradicionais do Município. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Celso diz que esse projeto também não é a primeira vez que vem, já há vários anos ele

vem, e são recursos que são repassados para algumas entidades realizar algumas promoções que na sua maioria fazem parte do calendário de eventos da programação da semana do município, e não são valores altos. O vereador Luiz diz que também é favorável e se a prefeitura deixar de dar um auxílio a essas entidades, por exemplo para a festa cabocla, os Kerbs do Mariano e de Linha Serraria, se deixar para a própria comunidade não tem como eles organizarem e vai chegar um tempo que vai acabar tudo, então a prefeitura está de parabéns em fazer esses convênios, é favorável em apoiar essas entidades. O vereador Ivo diz também ser favorável, são entidades aqui do município, são eventos que vão acontecer e muitos fazem parte da semana do município, não são valores grandes, são todos valores pequenos pelo que pode ver o maior é para o rodeio da integração de oito mil e os Kerb que são quatro mil, tanto para Linha Serraria, quanto para Lageado Mariano, como foi bem falado pelos vereadores, muitos desses eventos não iriam acontecer se não fosse essa ajuda. O vereador sady diz também ser favorável e acha até que é pouco, mas claro que tem que repartir um pouco para cada um, e se for somar todos esses valores da sessenta mil, então o pouco se torna bastante e ajuda a comunidade a pelo menos começar o evento. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 53/2.015 – Autoriza a firmar convênio com a associação Ipiratubense de acadêmicos. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Ivo diz que no seu modo de ver é um dos dinheiros mais bem investidos do município quando se investe em educação, principalmente para os alunos que vão fazer faculdade, tanto Joaçaba como Concórdia, até pelo alto custo que se tem com o pagamento das mensalidades e se tivesse que realmente ainda pagar o transporte, como acontece em muitos municípios, pois o município de Piratuba é um dos poucos que paga de forma integral e se tivesse que pagar com certeza muitos talvez não pudessem frequentar uma faculdade, então acha que é um dinheiro muito bem investido pelo município. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 54/2.015 – Autoriza a firmar convênio com a associação de Haecon-do de Piratuba. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Celso diz que várias vezes comentam sobre as entidades virem prestar contas dos convênios e essa é uma entidade que veio no começo do ano prestar contas e com certeza deve ser mantido esse convênio, porque atende em média quarenta pessoas e muitas vezes essa gurizada estando lá não estão na rua fazendo o que não deve. O vereador Luiz diz que no começo do ano o professor veio prestar contas e tem em média quarenta alunos que como o

vereador Celso falou poderiam estar na rua fazendo bagunça, e estão representando muito bem Piratuba, já trouxeram vários troféis de onde eles tem participado, então é favorável. O vereador Ivo diz também ser favorável, é um recurso de vinte e cinco mil, se dividir pelos quarenta alunos da em torno de seiscentos reais por ano por aluno, então acha que o recurso não é tanto pelo tanto da importância desse esporte, onde se tira muitas crianças da rua, mantendo-os ocupados e são filhos de Piratuba, as crianças que estão lá, são piratubenses, então acha que é bem investido nesse esporte. O vereador Alcides diz que também com certeza é favorável a esse projeto, pois esses alunos representam muito bem o nosso município e a entidade veio prestar contas. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 55/2.015 – Autoriza a firmar convênio com a AEP – Associação Esportiva Piratuba. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Sady diz que sobre esse projeto vai fazer um comentário, porque ia votar contra ele, se ele viesse separado, somente o futebol de salão, mas como veio para bocha, bolão vai votar favorável porque uns não podem pagar pelos outros, mas o futebol de salão, gosta muito do esporte, ajuda a organizar se for preciso e participa, mas do jeito que foi administrado pela associação, não concorda pela maneira que foi administrado pela associação e o que eles fizeram, porque um jogador eles liberavam para jogar em algum time do município para algumas entidades e para outras não, então ficou muito indignado porque para duas equipes foi liberado e para sua equipe, da sua comunidade não foi, tinham jogador inscritos e não puderam jogar, então ia votar contra, mas como veio para esses dois também e para não prejudicar ninguém, mas espera que troque essa diretoria e analisem bem, porque se é para um é para todos ou para nenhum. O vereador Ivo diz que sempre gostou de esporte, gostou de futebol, até de jogar às vezes, porém como o vereador falou que são mais de um esportes que estão nesse convênio, bocha, bolão, futebol, porém espera que o município esteja ciente do que está fazendo, acha o valor um pouco elevado para o próximo ano em função de algumas coisas que estão faltando para o término de dois mil e quinze, como na própria secretaria de agricultura que nesse ano está faltando para alguns agricultores cama de aviário e também espera que não venha faltar algumas coisas para o posto de saúde, onde que o mais necessitado precisa, então os vereadores estão autorizando fazer o convênio, mas que o município dê uma atenção especial para ver se a arrecadação comporta fazer esse tipo de convênio, se não comporta não faça, aí teria outras prioridades, mas de qualquer forma tendo recurso é favorável. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das

Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 56/2.015 – Autoriza firmar convênio com as associações de micro bacias e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Sady diz que tem que votar esse projeto, porque é um projeto das micro bacias, para as quatro micro bacias pagar a contabilidade, é um valor pequeno e todo ano tem, e é uma coisa que está dando certo, então tem que ser aprovado. O vereador Ivo diz que é um convênio de quinhentos reais para essas quatro micro bacias e se faz necessário porque tem que manter ativa a associação para que o município possa fazer o convênio dos seus equipamentos com a micro bacia e a associação não gera recursos, por isso é tão importante esse repasse aí. O vereador Alcides diz achar que esse é um dos mais importantes que estão aprovando, porque esse dinheiro vai ficar nas nossas comunidades, é para o nosso povo, para os nossos agricultores e é pouco dinheiro. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Em seguida a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 57/2.015 – Autoriza a firmar convênio com o CTG Integração do Vale e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Ivo diz que vê que é um projeto que aqui na câmara de vereadores sempre existiu essa cobrança para que se desse alguma coisa na festa do agricultor e tem sido o churrasco, então está sendo repassado vinte e cinco mil para o CTG para que se possa fazer isso aí, ele é um programa de difícil execução, é o terceiro ano e percebem que cada ano mais difícil fica para quem executa, até diria que talvez não teria vida longa esse projeto porque é muito difícil fazer essa distribuição. Para quem tem bloco de produtor, tem gente que mora em Capinzal e tem bloco de produtor aqui, tem gente de Capinzal que tem terra aqui, tem gente que mora no Ipira e tem bloco aqui e tem terra aqui e aí o entendimento é complicado, muito difícil, quem entrega isso aí, tem que ter muita paciência porque se não acaba perdendo as estribeiras e mesmo assim a gente sabe que tem problemas, mesmo assim muitas vezes se passam, pois pelo conselho foi regulamentado que teria que ser exclusivamente agricultor, teria que ser agricultor que morasse lá na meio rural, não agricultor que morasse aqui na cidade, esse não teria direito, mas é complicado, mas é favorável ao projeto. O vereador Alcides diz que já aproveitando que estão discutindo sobre isso, e o vereador tem conhecimento, poderia dar uma explicação sobre isso aí, porque quando um cidadão mora na cidade e tem um bloco de nota e aí não consideram ele como agricultor e não ganha o espeto de carne na festa, mas ele é agricultor. O vereador Ivo diz que são muitos casos de gente que tem bloco e mora na cidade, porque todo mundo que produz ele pode pegar um bloco de produtor, não só pode como deve, porém não quer dizer que ele é agricultor, ele tem outras funções, outros trabalhos, então nesse caso não está sendo dado, mas aí há muita reclamação, divergências, brigas,

enfim de todas as formas, isso foi resolvido através do conselho onde há dois agricultores de cada comunidade que fazem parte do conselho, mais algumas entidades e eles propuseram que teria que ser para o agricultor, para quem mora no interior e acha que está correto, pois o vereador diz que por exemplo ele tem bloco de produtor, mas não é agricultor exclusivamente, agricultor é quem mora e trabalha em tempo integral, esse é considerado agricultor e é esse que deve ganhar e é assim que o conselho propôs, porém é muito difícil de ser aceito e entendido. O vereador Alcides diz que é complicado, porque se o cara produz no município, tem bloco, ele é agricultor. A vereadora Ivanete diz que somente para complementar, quem mora na cidade e tem o bloco de produtor ele passa a ser arrendatário, agricultor é aquele que mora no dia-a-dia lá, o correto seria isso. O vereador Celso diz que aquele que trabalha lá na terra, o agregado que é o agricultor e o dono é o arrendatário. O vereador Alcides diz que claro que se tem um agregado lá, o agricultor é aquele que trabalha lá, mas o agricultor com certeza é aquele que trabalha na roça. O vereador Ivo diz que se fosse realmente abrir para quem produz e tem bloco, são muitos e aí abre um leque muito grande e com certeza faltaria recursos para esse tipo de coisa. O vereador Sady diz que às vezes tem gente que tinha um terreno, aí tem bloco, acabou vendendo a terra, está morando na cidade, mas leva o bloco para tirar nota do mesmo jeito, ele não é agricultor, mas desses tem muitos. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 58/2.015 – Autoriza firmar convênio com a entidade Águas do Alto Uruguai Convention & Visitours Bureau. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. A vereadora Ivanete diz que tem certeza que diante da situação que a gente se encontra de cortes em várias secretarias, é justo o corte desse também. O vereador Luiz diz que o seu voto nas comissões foi favorável pelo projeto, analisaram junto com a assessora e a parte jurídica estava tudo certa, mas aqui o seu voto é contra, porque já foi feito uma votação única para um projeto, onde fizeram uma raspa no tacho para poder enfeitar as ruas no Natal, pois não tinha dinheiro público e a gente está deixando o dinheiro ir para essas entidades, na secretária de saúde fizeram um corte total porque não tem dinheiro para dar remédio, então é contra esse projeto. O vereador Alcides diz que analisaram o projeto nas comissões e seu voto já foi contra lá, já votou contra no outro projeto que veio no início do ano e justificou o porque era contra, pois se fosse um recurso que iria ficar em Piratuba ia acatar, mas para ir para uma associação fora daqui não aprova e até esteve procurando pela secretaria de agricultura e não conseguiu falar com ela, então pediu para o vereador Ivo ver como estava a nossa situação hoje e nós temos oitenta famílias que não receberam a cama de aviário e não vão receber esse ano, porque o orçamento está terminando e o nosso pessoal não está recebendo esse incentivo. No posto de saúde a mesma coisa, tem que cortar gastos

porque o orçamento se esgotou, então hoje estão cortando tudo, não tem carro para levar um doente pela saúde e vão dar dinheiro para uma associação que na verdade não vê vantagem nenhuma, fotografia não lhe convence, porque ele estava tirando fotografias aqui do festival de dança, provavelmente ele vai vir mostrar aqui para nós, uma coisa que nós mesmos fizemos, foi a secretaria que fez, não está pedindo para os vereadores votarem contra, essa é sua opinião, seu voto é contra, se nesse ano tinham um orçamento de trinta milhões e no ano que vem vamos ter só vinte e oito, como o vereador Ivo colocou algum lugar vamos ter que cortar gastos, então vota contra. A vereadora Ivete diz que seu voto também é contra, já disse ano passado, e votou contra, e tem sua opinião, o que pensa é que deveriam tirar um pouco desses convênios e investir mais em saúde e outras coisas que estão deixando a desejar. O vereador Anildo diz também ser contra, pois esse projeto vem beneficiar pessoas que de repente não tenham tanta necessidade ou nem tenham necessidade e se deixa de beneficiar a saúde a nível de município, onde todos possam usufruir de uma parte disso aí, como medicamentos, então por isso é contra o projeto. O vereador Sady diz que foi favorável nas comissões, mas estavam analisando e na crise que estamos passando no país e nos municípios, nas prefeituras, então aí já é um grande corte, e todos vereadores já citaram e no seu ver quem teria que fazer esse convênio são os hoteleiros, as pousadas, quem aluga apartamentos, eles tinham que se ajudar também, não só a prefeitura estar ajudando, então também é contra esse projeto. O vereador Ivo diz que respeita a opinião de todo mundo e vai votar a favor, e no seu entendimento são dezoito mil e nós talvez iremos aproveitar mais que os outros municípios, por exemplo Concórdia vai pagar mais, Itá e Seara também deve ser um valor aproximado, então por exemplo em uma feira se formos sozinhos, esses dezoito mil irão acabar indo muito depressa e concorda quando o vereador Sady fala que talvez teria que ser os hoteleiros, mas acha difícil e é uma forma de estar presente nesses eventos e divulgar o município, é uma forma de talvez se associar e termos o maior retorno que eles, porque Concórdia indo para as feiras ou não indo não vê onde tem muito turismo lá, Itá talvez poderia usufruir um pouco mais, Seara também não vê muito retorno, então pensando por esse lado ainda votaria a favor, mas respeita a colocação de todos. O vereador Celso diz que da mesma forma vai ser um projeto rejeitado e respeita a opinião de cada um, mas se participarem de um ou dois eventos irá custar mais para o município do que esse convênio, então é a favor do projeto. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi rejeitado por seis votos e os vereadores Ivo e Celso votaram a favor. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 59/2.015 – Autoriza firmar convênio com a Associação dos Estabelecimentos de Hotéis, Restaurantes e Similares. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Sady que discutiram o projeto nas comissões e estava colocando que todo ano vem esse

projeto e ano passado e esse ano veio de trinta e cinco mil, e não estava sabendo no que era gasto esse dinheiro, então foi a fundo verificar com os organizadores do Kerb, então esse valor é gasto para toda organização do kerb, contratação de bandas, enfeites, jantas para os músicos, então na realidade quem sabe como é para organizar um evento, sabe que da gastos, mas solicita que alguém que realiza esse kerb que venha aqui prestar contas para esclarecer para os vereadores, porque o vereador diz que também não sabia no que era gasto esse valor, mas é favorável, pois é um evento tradicionalista. O vereador Ivo diz que o vereador Sady colocou que foi atrás e viu que foi gasto com bandas, então gostaria de perguntar se essas bandas que tocam ao ar livre. O vereador Sady diz que é para tudo. O vereador Ivo diz que são trinta e cinco mil reais para o kerb e é um evento tradicional, já são cento e dois anos que está sendo feito, então temos que continuar preservando as tradições, então é favorável. O vereador Alcides diz que o vereador Sady falou sobre a prestação de contas, mas se for ver esse dinheiro é passado para a associação de hotéis, mas quem faz o kerb é a igreja evangélica, eles repassam esse valor para o pessoal fazer o kerb, então não tem como a associação de hotéis virem prestar contas. O vereador Sady diz que se a associação de hotéis recebe esse dinheiro e repassa para a igreja evangélica, mas e a igreja evangélica não presta contas para a associação. O vereador Alcides diz que com certeza presta. Então o vereador Sady diz que então eles podem vir apresentar para os vereadores a mesma prestação de contas. O vereador Celso diz que com certeza eles prestam contas para a prefeitura. O vereador Sady diz que como foi atrás para ver, vai atrás para eles prestarem contas. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 60/2.015 – Autoriza firmar convênio com a Sociedade Beneficente Piratuba/Ipira. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. O vereador Alcides pede a secretária se foi feita a correção do projeto. A secretária coloca que sim e que o valor correto do convênio é de quatrocentos e trinta e dois mil reais. O vereador Alcides diz que a administração e a diretoria do hospital estão de parabéns, pois vieram prestar contas aqui na câmara, e espera que a exemplo dessa entidade todas que recebem convênio venham aqui prestar contas, mas tem muitas entidades que a gente pode pegar a prestação de contas de algum convênio, como algum Clube de Mães no próprio balancete da prefeitura, porque elas prestam contas ao executivo, então é só ir atrás também. O vereador Ivo diz que vê como uma importância muito grande em fazer esse convênio com o hospital de Piratuba, vieram aqui fazer a prestação de contas também, o presidente e o administrador e alguns números até chama a atenção como quase quatro mil atendimentos que é algo que o vereador diz que não imaginava que era tanto e gostaria também que até fosse um valor maior, aumentou um pouco em relação ao ano passado que foi de trezentos e noventa e seis, agora foi para quatrocentos e trinta e dois,

então trinta e poucos mil a mais, mas pelo que o administrador falou teria que ter um valor bem maior para poder fechar o ano, mas também tem o convênio de Ipira, mas é possível que venha um pedido de suplementação para fechar o ano com mais tranquilidade, pois temos certeza que é bem investido o recurso que vai para lá, então é favorável. Não havendo mais nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira votação o qual foi aprovado por unanimidade. Após a Presidente solicita a secretária que faça as leituras das Atas dos Pareceres das Comissões de Constituição, Justiça, Redação de Leis e Veto e Orçamento, Finanças, Tributação e Controle de Contas do Projeto de Lei Nº 61/2.015 – Abre crédito especial por conta de anulação parcial ou total de dotação orçamentária no valor de R\$ 782.000,00 e dá outras providências. Após as leituras a Presidente coloca o projeto em discussão. Não havendo nada a discutir a Presidente coloca o projeto para sua primeira e única votação o qual foi aprovado por unanimidade. **PALAVRA LIVRE:** Todos os vereadores agradecem a presença dos visitantes e a Deus por esta sessão. A vereadora Ivanete diz querer fazer um agradecimento especial ao vereador Alcides e sua esposa, ao Celso, ao Prefeito, pela passagem da sua mãe, pois estiveram presentes, apesar da distância e o tempo que dificultou muito, mas muito obrigada em nome da família. O vereador Sady diz querer fazer um convite a todos os vereadores, aos visitantes para a inauguração do asfalto em Lageado Mariano que será sábado às onze e meia e depois terá uns comes, então convida todos os vereadores, pois para a comunidade foi muito importante essa obra e ficou muito bom, então sábado será a inauguração. O vereador Ivo diz querer cumprimentar os organizadores da Abertura da Temporada, a gente sabe que pelo número de pessoas que vem, sempre dá alguns transtornos, bagunça, mas mesmo assim vê como positivo esse evento, a polícia também trabalhou de certa forma bem, onde que dificultou problemas maiores, então quer cumprimentar quem fez essa festa e que continue assim. A Presidente também agradece a presença de todos. Nada mais havendo a declarar a Sra. Presidente agradece a Deus por mais uma reunião da qual lavrou-se a presente ata. Sala de Reuniões da Câmara Municipal de Vereadores de Piratuba/SC, em 08 de Dezembro de 2.015.

Marli N.U. Buselato

Ivete da M. de Azeredo

Presidente da Câmara

Vice – Presidente

Ivo Weber

Sady Pereira da Costa

Primeiro – Secretário

Segundo - Secretário

